

# O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA  
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA  
FUNDADO EM 1901

ANO CXX  
EDIÇÃO 05  
DOMINGO, 31.01.2021

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



## Só em 2022! CBB adia 101ª Assembleia para o próximo ano por conta da pandemia



Decisão foi tomada no dia 19 de janeiro, pelo Conselho Geral da Convenção Batista Brasileira, em reunião extraordinária. Confira o comunicado oficial na página 9.

Coluna Vida em Família

### Para a família

Confira os artigos desta semana na Coluna

pág. 06

Missões Nacionais

### Mais missionários para a obra

JMN forma novos Radicais para o Sul do país

pág. 07

Notícias do Brasil Batista

### “Para a sua Missão, Aviva-nos”

CB Carioca celebra seus 117 anos de atividades

pág. 08

Notícias do Brasil Batista

### Um legado

Conheça a história do pastor Ricardo Pitrowsky

pág. 10

EDITORIAL

# Muitas mudanças

Vivemos num tempo em que tudo acontece muito rápido. Em questão de segundos, minutos, muitas coisas são alteradas. Imagina, então, no espaço de uma semana, que é a diferença de uma edição para outra em O Jornal Batista. Pois bem, no último editorial convocamos os irmãos a orarem sobre a vacina, pois já estávamos próximos de ter algo.

E aconteceu, queridos! No último domingo, dia 17 de janeiro, a primeira pessoa no Brasil foi vacinada, no estado de São Paulo. Logo depois, outros estados e municípios receberam suas doses

e começaram a vacinação. Profissionais de saúde, idosos já receberam a primeira dose da vacina contra a COVID-19. Nosso coração se enche de alegria e esperança.

Muito bom iniciarmos 2021 com uma boa perspectiva do que está por vir. Sabemos que, até todos serem imunizados levará tempo, mas tudo precisa de um início. Continuemos em oração para que tudo dê certo, em nome de Jesus. Esse é o nosso papel como cristãos, pedir ao nosso Senhor que cuide de tudo.

Nestes últimos dias, como Conven-

ção Batista Brasileira, também tomamos uma decisão muito importante. O adiamento da 101ª Assembleia da nossa história, que aconteceria em abril, no estado do Espírito Santo. Antes, o evento aconteceria neste mês, mas os números da COVID-19 não nos permitiram. E agora, mesmo com a vacina, não teremos tempo hábil para que todos sejam imunizados. Pensamos na saúde e bem-estar de todos e a programação foi para o próximo ano.

É fato que todos queríamos estar juntos em Assembleia. O clima de con-

graçamento, os encontros das organizações, as sessões da Assembleia Geral, a cidade em si... tudo é muito agradável de viver. Mas, não é o momento mesmo. Nesta edição de OJB trazemos o Comunicado oficial sobre o adiamento da 101ª Assembleia, artigos de reflexão e ponto de vista e as notícias missionárias e do que os Batistas brasileiros têm realizado. Que Deus te abençoe. Boa leitura e boa semana! ■

**Estevão Júlio**

jornalista, secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

# O JORNAL BATISTA



## CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

( ) Impresso - 120,00

( ) Digital - 50,00

Nome: \_\_\_\_\_

CPF/CNPJ: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Estados: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: ( ) \_\_\_\_\_

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Hígino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site [www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br), em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.

Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)



## O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB**

### FUNDADOR

W.E. Entzminger

### PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

### DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

### SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

### CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

### EMAILS

Anúncios e assinaturas: [jornalbatista@batistas.com](mailto:jornalbatista@batistas.com)  
Colaborações: [decom@batistas.com](mailto:decom@batistas.com)

### REDAÇÃO E

### CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334  
CEP 20270-972  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: [www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

### DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

### INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

**ARTE:** Oliverartelucas

**IMPRESSÃO:** Folha Dirigida





## Encontros notáveis - Série II

**Juvenal Netto**  
colaborador de OJB

Nem toda enfermidade física é oriunda em consequência direta de pecados, entretanto, eles podem vir a causar alguma delas ocasionalmente. A própria ciência já admite que determinados sentimentos, como a ira, a mágoa e o ódio, por exemplo, são capazes de produzir um câncer, dentre outros males. Será retratado, nesta segunda série de encontros, a história de alguém que se encontrava muito enfermo, aparentemente, como fruto de uma vida de desobediência voluntária a Deus.

O apóstolo João narra a história de um paraplético, o qual permanecia desse modo havia 38 anos (Jo 5.1-15). Ele ficava diariamente junto ao pórtico de um tanque, chamado Betesda, na expectativa de que um anjo pudesse vir e curá-lo. Havia na época uma crença de

que de tempos em tempos um ser celestial desceria naquele local e curava o primeiro enfermo que fosse lançado nas águas agitadas por ele (Jo 5.4). Por esse motivo, o lugar se transformou num encontro de dezenas de enfermos. Não se sabe se esse fato é verídico ou apenas uma credence pagã, tendo em vista que o versículo que fala estritamente sobre esse acontecimento não se encontra nas cópias mais antigas do Novo Testamento. O mais importante nessa história é que Jesus foi ao tanque e curou uma pessoa paraplética, devolvendo-lhe não apenas a sua mobilidade, mas, a sua alegria, autoestima e prazer de viver.

Alguns dias depois, Jesus encontrou o homem que fora libertado no templo e lhe disse o seguinte: "Eis que já estás são; não peques mais, para que não te suceda alguma coisa pior" (Jo 5.14). Essa afirmativa do Mestre pode indicar que

a sua enfermidade estava relacionada ao pecado. Que lições podemos tirar e aplicar as nossas vidas a partir desse encontro tão marcante?

Um dos efeitos do pecado sobre os seres humanos é torná-los escravos, dependentes, aprisionados, doentes, como era o caso daquele inválido. Entretanto, a Bíblia diz que se o Filho vos libertar, verdadeiramente, sereis livres (Jo 8.36). Quantas pessoas, assim como aquele homem, não estão buscando a cura no lugar e pessoa errados? Gente com muita fé e confiança, não obstante, depositadas num deus limitado, ilusório, fantasioso, impostor. Quando Jesus chega diante do paraplético, ele faz uma pergunta, a qual parece redundante: "queres ficar são?" Isto significa que Deus não força as pessoas a tomarem qualquer que seja a decisão, ou seja, ele quer uma obediência voluntária e não simplesmente imposta, seja por um dogma, uma

religião ou por qualquer outro motivo. Quase quatro décadas foi o tempo do seu cativeiro, entretanto, aprendemos duas lições aqui. Não existe tempo longo demais, pelo qual Jesus seja impedido de intervir. Segundo, a Sua graça pode alcançar até mesmo os mais terríveis pecadores, assim como eu e você.

À vista disso, gostaria de incitá-lo a decidir, ainda hoje, se arrepender de seus pecados e entregar o leme da sua vida a Cristo Jesus. Depois que foi curado da paralisia, aquele indivíduo correu em direção ao templo para adorar a Deus. Esse proceder tem um simbolismo tremendo, pois ele demonstrou que a sua cura foi além da fisiológica, alcançou a sua alma. Ele fora totalmente transformado e agora serviria ao Senhor, tendo como resultância dessa conduta voluntária, a oportunidade de passar a eternidade ao Seu lado. Que encontro libertador! ■

## O segredo da misericórdia e do perdão

**Edgar Silva Santos**  
pastor, colaborador de OJB

Perdoar e ter misericórdia são conceitos essencialmente cristãos. As pessoas do mundo regem-se, em geral, pelo Código de Hamurabi, "olho por olho, dente por dente". Pensam e agem sob o entendimento de que assim deve ser.

A lei judaica era rígida na punição de condutas ilícitas. Veja-se o caso da mulher adúltera, relatado em João 8.1-11. A lei, seja qual for, é destinada a apontar o ato falho, ou em desacordo com os princípios de convivência mútua

na sociedade; em que pesem algumas atenuantes, como sabemos.

Ter misericórdia, perdoar significa abrir mão do próprio direito. Mark Twain compara-o a uma violeta que desprende seu perfume sobre o calcanhar que a pisa.

Ser misericordioso e perdoar é, de alguma forma, andar na contramão do senso comum. Quando olhamos para dentro de nós mesmos, notamos que fomos condenados por nossos pecados. Cristo, contudo, nos alcançou com a Sua misericórdia inquestionável, com a Sua graça inexcedível. Sua justiça foi imputada a nós e a nossa dívida para com Deus foi paga. Por isso, somos instiga-

dos a agir também com misericórdia, a perdoar como fomos perdoados, a imitar o exemplo de nosso Pai celeste. Não obstante todos os confrontos da vida, não queremos abrigar mágoas em nossa alma, não desejamos pagar o mal com o mal, nem permanecer na esfera do ódio.

A falta de perdão é como um veneno que tomamos gota a gota, diariamente, e que termina nos envenenando por completo. Muitas vezes pensamos que o perdão é uma benesse para os outros, sem dar-nos conta de que primeiramente nos beneficia a nós próprios.

H. Friedman e S. Kewley publicaram na 'American Psychologist' (1987) os re-

sultados de 101 estudos sobre emoções tóxicas. Mostra-se ali que "as pessoas que experimentam ansiedade crônica, prolongados períodos de tristeza e pessimismo, tensão contínua ou hostilidade incessante, rancor ou ódio, têm o dobro do risco de contrair uma enfermidade, incluindo-se asma, artrite, dores de cabeça, úlceras e problemas cardíacos. O grau de risco é comparável ao uso do cigarro, bebida alcoólica ou a ser portador de colesterol elevado".

A misericórdia e o perdão são, sem lugar a dúvidas, verdadeira terapia divina para o corpo, para a alma e para todos os momentos da vida. Lancemos mão dela! ■





**Tiago da Silva Matias**

pastor da Igreja Batista Central em Porto Alegre - RS

*"Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte com toda a paciência e doutrina" (II Tm 4.2).*

A graça e a misericórdia são a raiz e a paz é o fruto. Quando experimentamos a graça e a misericórdia da parte do Senhor Jesus Cristo, recebemos a paz. Uma paz que vai além das circunstâncias, do nosso entendimento e que é reservada para os filhos de Deus. Tudo o que precisamos para um ano de 2021 melhor é desta paz, já que a pandemia ainda não acabou e muitas vidas continuam sendo ceifadas. Onde podemos encontrar ajuda? Como podemos aquietar o nosso coração? Qual é

o refúgio verdadeiro na hora da angústia? Em João 14.27, o próprio Jesus vai deixar claro a resposta: "Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbem os seus corações, nem tenham medo". A resposta para nossas inquietações encontramos em Jesus e na Sua Palavra.

Da mesma forma que recebemos graça e misericórdia de Jesus através de Sua Palavra, e temos a oportunidade de provar da Sua paz, somos desafiados a compartilhar daquilo que recebemos. Podemos fazer de várias maneiras e uma delas é através da pregação do Evangelho. Devemos pregar a Palavra em tempo e fora de tempo, para todas as pessoas e em todos os lugares. Este desafio vai muito além do que falar em religião, rito e cultura religiosa. Tem a ver com expor as Escrituras Sagradas e conduzir pessoas a Cristo.



**Olavo Feijó** pastor & professor de Psicologia

## Nosso pastor é o Senhor

*"[Salmo de Davi] O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará" (Sl 23.1).*

Nas comunidades, onde a economia se baseava na criação e comércio de animais, a função de pastorear era encarada como de alta importância. Um pastor era considerado bom quando sabia como alimentar bem o seu rebanho. E, também, como protegê-lo, diante dos ataques das feras que habitavam os campos.

Ao escrever o Salmo 23, Davi expressa muito bem o carinho e o poder do Senhor, no Seu ministério de cuidar de nós. Quanto a nós, temos descoberto quão grande é a ajuda do

Senhor, todas as vezes que Ele nos revela Seu cuidado e Seu poder, em nossas situações de dificuldade e de perigo. Por isso, o salmista escreveu que todos nós teríamos sido engolidos por nossos inimigos, caso não contássemos com a salvação poderosa do Senhor (Sl 124).

Em nossa vida diária, mesmo quando não precisamos de escapar dos perigos, aprendemos que nossa saúde espiritual é o resultado do alimento com que o Senhor nos alimenta regularmente. Louvemos ao Senhor, em nossa vida diária: porque Ele é o nosso Pastor, nosso alimento e nossa segurança estão garantidos.

Concluo desafiando a Igreja a compartilhar graça e misericórdia durante este ano através da pregação do Evangelho, tendo a certeza que a palavra de

Deus não voltará vazia. Vidas crerão, batismos acontecerão, a alegria surgirá e a paz será palpável, mesmo diante de cenários adversos. ■



**Marinaldo Lima**

pastor, colaborador de OJB

Vivo feliz pois sou de Jesus  
Infinito é o gozo da sua luz  
Venceu a morte da rude cruz;  
O Senhor ao céu me conduz.

Felicidade Jesus Cristo me outorgou  
E minhas falhas, todos elas, perdoou.  
Literalmente a minha vida mudou;  
Infinidamente grato a Ele eu sou.  
Zerou meus pecados e me transformou.

Para salvar o mundo Ele veio  
O Deus Eterno aqui interveio.  
Irradiou Sua luz; nEle creio.  
Seu retorno agora eu anseio.

Sua vida foi exemplo de amor.  
O meu Jesus é o meu Salvador;  
Um servo sou do amado Senhor.

Dos meus lábios procede o louvor  
E sempre exalto ao meu Remidor.

Jesus: nasceu como um menino em Belém  
E viveu no Egito e em Nazaré também.  
Sofrimentos enfrentou, dores e desdém;  
Uma cruz sobre o seu corpo em Jerusalém,  
Sangrando até a morte para o meu bem.

E vi claramente o amor que por mim tem.

Jamais vi tal martírio por mim ou por alguém;  
Ágape é este amor, que a cada dia me mantém.

Desfruto hoje desta grande confiança  
E proclamo que Jesus é a Esperança.  
Somente Ele é fiel; cumpre a aliança,  
Fazendo-me crer com total perseverança.  
Rumo eu tenho neste tempo de bonança,  
Uma nova vida com bênçãos e pujança.  
Tenho problemas, mas Ele dá segurança;  
O que ordenar, ninguém fará mudança.

O meu Jesus me dá provas e abastança.

Gozo terei por toda a eternidade;  
O mundo aqui não me deixará saudade.  
Zombam de mim, mas Jesus com autoridade,  
Ordena e eu venço toda a iniquidade.

Do seu trono julga com equidade;  
Age com justiça e também com piedade.

Lutas eu tenho, mas confio no Redentor;  
Unge minha cabeça com óleo, é o Bom Pastor!  
Zela por mim e Sua luz é o eterno alvor. ■

## Ao vitorioso ano 2021 - Ano de fé e esperança

**Maria Nery**

colaboradora de OJB

*“Bem-aventurado o povo que aprendeu a aclamar-te e que anda à luz da tua presença, ó Senhor. E em teu nome se alegrará, o dia todo na tua retidão se exaltará. Pois tu és a sua glória e força e pelo seu favor será exaltado o seu poder” (Sl 89.15-17).*

O ano de 2021 é um ano novo e vida nova de fé e esperança para todos os povos e nações de todo mundo, unidos para encontrar a paz com Deus. Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor. Sendo assim, todos os povos unidos, sem discriminação, receberão de Deus muitas bênçãos. Fé e esperança e o clamor de todos os povos a Deus, para que as provações da vida sejam passageiras e se transformem em bênçãos para cada nação do mundo.

Em 2020, os povos e nações foram surpreendidos por uma grande provação, uma enfermidade muito grave, que se transformou e atingiu muitas pessoas no seu estado de saúde. Algumas pessoas adquiriram o vírus e precisaram permanecer em seus lares, isolados por

uma quarentena. Outras precisaram ser hospitalizadas e outras perderam as suas vidas. Mas, muitos conseguiram se recuperar, porque cada pessoa tem uma resistência própria para vencer os obstáculos.

É uma enfermidade grave, porque atinge a respiração, impedindo da pessoa respirar o ar puro da natureza, e também exige um afastamento entre o convívio das pessoas, e esta causa muitos problemas psicológicos, trazendo muitas consequências. Por um tempo determinado, a espera de uma solução.

O Brasil também foi atingido por esta doença e foi necessário que o povo brasileiro seguisse as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para se proteger, mas, mesmo assim, muitas pessoas perderam suas vidas, entristecendo as famílias brasileiras.

A medicina do Brasil ocupa um lugar de destaque na medicina mundial, pela competência dos médicos, cientistas e pesquisadores e de várias especialidades. Estão colaborando para que a vacina possa proteger as pessoas e se libertarem do contágio da COVID-19. Os profissionais da saúde são muito dedicados; estão trabalhando muito para ajudar

na recuperação das pessoas, usando sua competência para salvar vidas.

As provações existem e estão presentes na vida de cada pessoa por um tempo determinado. Mas é preciso acreditar que as bênçãos recebidas do Senhor são eternas e as provações são passageiras e, muitas vezes, se transformam em bênçãos. E nós agradecemos ao Deus eterno pela sua proteção divina.

A fé e a esperança caminham juntas para chegarmos onde desejamos. Mas é necessário que todos os povos e nações unam-se, sem discriminação, e clamem ao Deus eterno por uma solução, isto porque nada para Deus é impossível, o Seu poder permanece para sempre.

Fé é uma palavra pequena e de grande significado. É uma demonstração de reverência a Deus, que as pessoas acreditam no seu poder. É demonstrada através da oração, de joelhos, diariamente em consagração ao Deus eterno. Esperança é uma palavra forte, que indica o caminho certo para chegar e realizar tudo o que desejamos.

O Brasil é um país onde predomina a religião cristã e também possui outras religiões. Temos o privilégio de permanecer com a liberdade religiosa

e podemos evangelizar o povo brasileiro. É preciso que esta evangelização seja baseada nos ensinamentos de Deus, com fidelidade às leis de Deus. E assim diz o Senhor, nosso Deus: “Em Deus está a minha salvação e a minha glória; a rocha da minha fortaleza, e o meu refúgio estão em Deus. Confiai nele, ó povo, em todos os tempos; derramai perante ele o vosso coração. Deus é o nosso refúgio” (Sl 62.7-8).

Esta mensagem bíblica é uma demonstração que se o Brasil, os povos e nações clamarem ao Deus eterno, para que esta provação que todos estão passando em relação à COVID-19 seja cessada. Deus vai exercer o Seu poder sobre todos aqueles que estão usando a sua sabedoria através das pesquisas em medicina. E, assim, todos terão privilégio de vencer as provações e encontrar a paz com Deus.

A denominação Batista brasileira, através de pastores, Igrejas Batistas e suas juntas missionárias estão colaborando muito para que todos, pela fé e esperança, seja o propósito de todos os brasileiros, suplicando uma solução e as provações se transformem em bênção. ■

## Esquecendo das coisas que ficaram para trás

**Davi Nogueira**

pastor, colaborador de OJB

O apóstolo Paulo escreveu o seguinte em Filipenses 3.13-14: “Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus”. Paulo viveu olhando para frente. Como você tem vivido? Há pessoas que vivem olhando para trás. Paulo procurou esquecer o seu passado e viver o presente e o futuro confiando em Cristo. Todos temos um

passado. Nele existem coisas boas e ruins. As lembranças boas nos orgulhamos. Mas as coisas ruins que aconteceram nos marcaram. Diante disso, é necessário a superação. Precisamos virar a página. Precisamos olhar para frente, olhar adiante. O nosso passado de pecados já foi perdoado por Deus. Vamos olhar para frente. Vamos confiar em Cristo. Jesus é nosso amigo e deseja nos dar um presente e um futuro vitorioso.

Escreva uma nova história de vida. Uma história marcada por atos de amor, construída com esforço, dedicação, ética, remando na direção do destino que você deseja alcançar.

Quais são os seus planos? Vá em busca deles e não deixe que o seu passado te atrapalhe mais. Não sinta remorso, culpa. Deus te perdoou e restaurou a sua vida. Deus te fez um vaso novo. Uma nova pessoa, uma nova criatura em Cristo Jesus.

Se Paulo tivesse olhado para o seu passado, certamente não teria sido um bandeirante do Evangelho. Não teria pregado, não teria escrito suas cartas. Depois de Jesus Cristo, o apóstolo é o personagem mais importante do cristianismo. Paulo se dedicou a servir as pessoas, falar do poder do Evangelho, escrever e o trabalho de Paulo é essencial para uma melhor compreensão

e vivência da vida cristã na atualidade. Aprendemos muito com as lições deixadas por ele. Irmãos, Igrejas são edificadas, fortalecidas.

Esqueça das coisas que ficaram para trás. Olhe para o presente e para o futuro confiante em Cristo. O passado não tem como ser alterado, mas você pode construir um presente e um futuro extremamente abençoado. Jesus quer favorecer a sua vida. Ele te ama, cuida de você e estará contigo sempre! Cria, confie no Senhor. Assim sendo, olhe para frente e seu presente e futuro serão completamente diferentes do que foi o seu passado. ■

## VIDA EM FAMÍLIA

## Eu não sei, mas Deus sabe

Tenho boas lembranças de missionários americanos que passaram no Brasil e marcaram minha vida de jovem. Dentre eles, o querido ex-missionário Ronald Wolfard, já falecido.

Como era bom ouvir o pastor Ronald Wolfard! Lembro-me perfeitamente do caso que minha esposa fez menção. Quando ele perguntou com aquela voz possante “moça, você é virgem?”, “moço, você é virgem?”, dava para se ouvir um mosquito voar pelo salão do Acampamento de Rio Bonito. Ele ficava em silêncio por um minuto, mais ou menos. Ele ficava em silêncio, mas o Espírito Santo de Deus incomodava profundamente nossas mentes e corações.

Após ter feito a pergunta, pastor Wolfard andou de um lado ao outro com a mão no queixo, dirigiu-se aos jovens e

bradou: “Eu não sei, mas Deus sabe!”. Só quem teve o privilégio de conhecê-lo e ouvi-lo sabe como ele dizia essa expressão.

Quando pastor Wolfard dizia sempre “eu não sei, mas Deus sabe”, estava querendo incutir em nós, jovens daquela época, a importância de termos o temor de Deus em nossas vidas. Ele estava dizendo em outras palavras: “Jovem, Deus sabe todas as coisas. Ele sabe como está o seu namoro, se está havendo intimidades que só aos casados é permitido”.

Lendo a história de José, o do Egito, especialmente no caso em que foi tentado a ter relações sexuais com a esposa de Potifar, o que o impediu de cometer tal pecado foi justamente o temor de Deus. Diz o texto em Gênesis 39:9: “Como, pois, posso eu cometer

este grande mal, e pecar contra Deus?”. José sabia que em primeiro lugar pecaria, desagradaria a Deus em ter aquela relação sexual ilícita.

Li, para minha edificação pessoal, “Moisés, um homem dedicado e generoso” (Editora Mundo Cristão). O abençoado escritor americano Charles R. Swindoll afirmou num dos capítulos: “Um temor saudável de Deus fará muito para impedir-nos de pecar. Quando tememos adequadamente o Deus vivo, nossa vida é mais pura. Toda pessoa evangélica que peca deliberadamente bloqueou por algum tempo seu temor de Deus”.

Eu creio firmemente que quando Davi, conforme relata II Samuel 11, coibiu, ordenou que Bate-Seba fosse até o palácio a fim de ter relação sexual com

ela, arquitetou o plano de trazer Urias até a cidade e depois ordenar sua morte, ele, Davi, por um bom tempo, bloqueou o temor de Deus em sua vida. O temor de Deus, ou a falta desse, fez grande diferença na vida de José e de Davi.

Por isso, precisamos cultivar em nossa vida e falar mais para os nossos filhos, adolescentes, jovens, maridos e esposas o quanto é importante cultivar o temor de Deus. Esse temor nos ajudará na construção de uma sexualidade saudável antes e durante o casamento. ■

**Gilson Bifano**  
diretor do Ministério OIKOS.  
Palestrante e escritor na área de  
casamento e família.  
Instagram: @gilsonbifano  
oikos@ministeriooikos.org.br

Os perigos dos  
“super pais”

“Que prazer ter filhos sábios. Então, dê alegria a seu pai e sua mãe!” (Pv 23.24-25 NLT).

O seu objetivo como pai ou mãe, não deve ser criar filhos perfeitos, mas transmitir a eles a sabedoria necessária para uma vida bem-sucedida. Isso levanta dois desafios: a negligência parental e a obsessão parental.

A segunda predomina entre os pais que ficam obsessivos com seus filhos, não lhes deixando espaço para a recreação, o romance ou o descanso. Essas

pessoas, provavelmente, nem sequer considerariam Madre Teresa qualificada para ser a babá deles!

Os motivos dos pais obsessivos podem ser bons, mas a preocupação deles pode levar a três problemas graves:

(1) Fazer dos filhos o centro da vida, o que não é do melhor interesse deles. Se você faz dos filhos o centro do universo, eles estão se predispondo para um rude despertar quando saírem para o mundo real;

(2) A fadiga emocional e física gera o que é conhecido como “esgotamen-

to parental”. Assim como uma bateria não pode ser esgotada continuamente, você precisa de tempo para se recarregar fisicamente, emocionalmente e espiritualmente. Quando você não tem isso, você age movido pelos seus nervos e todos os que o cercam sentem os efeitos;

(3) Agir como “super pais” pode ser destrutivo para o casamento, principalmente quando a mãe é aquela que está inclinada nesse sentido. O pai pode passar a se ressentir contra os filhos por tirarem a sua esposa dele, ou ela pode

achar que seu marido é egoísta por não se equiparar a ela no seu comprometimento com os filhos. De uma forma ou outra, um abismo é construído entre eles, o que pode eventualmente destruir a família.

A Bíblia diz: “Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens” (Fp 4.5). A moderação, ou equilíbrio, é a chave para uma vida familiar saudável e feliz. ■

Por: Bob e Debby Gass

# Mais radicais se formam e estão prontos para atuar no Sul do Brasil

Este é um tempo de emoção para os alunos que aceitaram o chamado para trabalhar com missões no Sul do Brasil. Depois de muito estudo, a 3ª turma do Radical Brasil Sul se formou na última terça-feira (12), durante a transmissão da Sala de Oração Online em nossos canais do Facebook e YouTube, e agora está pronta para ser enviada a um campo cheio de desafios e de oportunidades para pregar o evangelho de Cristo Jesus.

O coordenador do Programa Radical Sul, pastor Hilton Ferreira da Costa Júnior, conta que é maravilhoso ver Deus revolucionando o Sul do país por meio da ação dos radicais e lembra que não vai faltar trabalho na região. “Há muito a fazer. São mais de seis milhões de pessoas com pouco acesso ao Evangelho, mas vejo o início de uma transformação”, comenta.

Os recém-formados decidiram fazer parte dessa transformação. Por isso, se prepararam para atuar na plantação de Igrejas e na evangelização discipuladora. Ana Luiza Prates Oliveira, de 23 anos, faz parte dessa turma e tem um coração muito agradecido por tudo que aprendeu e por todos que tornaram possível essa caminhada de preparo para o trabalho no campo missionário. “Agradeço pelo que vivi e tenho muita expectativa pelo que virá!”, conta.

Enviada pela Primeira Igreja Batista em Birigui-SP, Ana Luiza vai trabalhar no bairro São Luiz, em Sapiranga-RS, para começar uma Igreja no local, com o apoio da Primeira Igreja Batista em Sa-



piranga-RS. Para a missionária, a maior motivação é saber que é Deus quem faz a obra e que o Evangelho é efetivamente transformador. “Podemos e devemos avançar”, afirma.

Outro aluno, radical Wolber Silva Duarte, vai atuar em Parobé, no Rio Grande do Sul-RS. Ele compartilha que o sentimento por ter se formado é de muita alegria, por poder servir no campo missionário. Sua expectativa é de conquistar relacionamentos discipuladores, pequenos grupos multiplicadores e plantar uma Igreja na cidade. “Eu quero ganhar o povo de Parobé para Cristo”, conta alegre o missionário.

O coordenador, pastor Hilton, acredita no que Deus pode fazer no Sul

do Brasil por meio do trabalho dos radicais e não esconde o amor que tem por essa região. “Minha expectativa é que eles possam formar discípulos e lideranças autóctones, e que inspirem um movimento de plantação de Igrejas multiplicadoras. Estou alegre porque a revolução do Reino chegou nesta terra que escolhi para amar”, comenta.

Ana Luiza também compartilha desse mesmo amor. Após conhecer a realidade de um Sul distante do Senhor, ela foi despertada de forma especial para trabalhar nessa região e decidiu se tornar Radical. “Eu quero fazer a diferença, trabalhar incansavelmente para alcançar vidas em Sapiranga e plantar uma Igreja naquele local. Quero entender o que

Deus quer fazer ali e me enquadrar na missão dele!”.

Momentos difíceis virão, mas a certeza de que o Deus todo poderoso é o dono desta obra e de que foi Ele mesmo quem chamou esses setes irmãos enche cada um deles de esperança e de confiança. “O Sul é um lugar que necessita de missionários plantando Igrejas. É um lugar tomado pela depressão e pela ansiedade, que precisa ser tomado pelo amor de Jesus. Um lugar que passou a ser o meu lugar”, conclui Ana.

Oramos para que Deus abençoe o trabalho desses irmãos no Sul do Brasil e também para que o Senhor da obra levante novos obreiros para a 4ª Turma do Radical Sul! ■

Você se importa?

👉 R\$ 50,00

👉 R\$ 90,00

👉 R\$ 150,00

**10 ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS BÁSICOS EM CRIANÇAS**  
(EVIDENCIAÇÃO DE PLACA, APLICAÇÃO DE FLÚOR E ORIENTAÇÃO)

**6 KITS DE HIGIENE BUCAL**

**6 ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS COMPLETOS**

PORQUE

# ELE

ME AMOU

“Nós amamos porque ELE nos amou primeiro.”

1 João 4.19

[www.missoesnacionais.org.br/campanha2020](http://www.missoesnacionais.org.br/campanha2020)

# Convenção Batista Carioca celebra 117 anos de trabalho

“Para a sua Missão, Aviva-nos” foi o tema escolhido para nortear o ano convencional dos Batistas cariocas.

**Tiago Monteiro**

*jornalista da Convenção Batista Carioca*

No dia 12 de janeiro de 2021, a Convenção Batista Carioca (CBC) celebrou seus 117 anos em culto realizado na Primeira Igreja Batista de Vila da Penha-RJ. A programação, presencial com transmissão pelo *Youtube*, contou com participações musicais de Fael Magalhães e Grupo Harmony, além da mensagem do pastor Carlos Novaes, da Igreja Batista Barão da Taquara-RJ.

Foi um ano desafiador, que exigiu de todas as Igrejas a adaptação de seus processos de trabalho. Entretanto, Deus foi fiel, como apontou a presidente da CBC, a ministra de Música Rachel de Abreu Pereira, que, em quarentena, enviou um vídeo para os que participavam da programação:

“Que noite maravilhosa o Senhor preparou para que pudéssemos agradecer a Ele... não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido. Separamos este tempo para agradecer ao Senhor



*Celebração teve participações musicais de Fael Magalhães e Grupo Harmony*

porque grandes coisas Deus tem feito por nós e por isso estamos alegres. Agradecemos à Convenção Batista Carioca por estar nos abençoando neste tempo, ao executivo, pastor Nilton, aos nossos pares da diretoria e à PIB de Vila da Penha”, declarou a presidente.

“Para a sua Missão, Aviva-nos” foi o tema escolhido para nortear o ano convencional dos Batistas cariocas. Ele está pautado no texto bíblico de Atos 4.31 - “Depois de orarem, tremeu o lugar em que estavam reunidos; todos ficaram

cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a Palavra de Deus”. Tema e divisa foram apresentados pelo diretor geral da CBC, pastor Nilton Antonio de Souza, que ressaltou a necessidade da oração no dia a dia da Igreja. “Este tema é para lembrarmos que precisamos orar. Orar para viver, para fazer a obra de Deus... orar para continuarmos servindo ao nosso próximo. Orar para que a nossa vida continue sendo relevante para os outros e, sobretudo, devemos orar para que realizemos a obra de Deus”.

Tomando como base o mesmo tema, o mensageiro da noite, pastor Carlos Novaes, falou sobre a importância de um verdadeiro avivamento. O pastor partiu de três aspectos centrais - o conhecimento da realidade, da obra de Deus no mundo e da participação de cada um neste plano - para mostrar que se faz necessária uma visão clara de contexto e engajamento na causa cristã.

“A melhor definição para um avivamento não é de Igrejas superlotadas. Não são cultos que fazem a gente se

sentir arrepiado. (...) O verdadeiro avivamento faz com que abramos nossos olhos para aquilo que está ao nosso redor e compreendamos a realidade. Nós, como CBC, como Igrejas do Rio, como líderes das Igrejas, como pastores das Igrejas, devemos ter os olhos abertos para entendermos o que está acontecendo. Mas também não é apenas olhar para mundo, mas observar o que Deus está fazendo e entender isso. E para entendermos que as coisas começam em nós. Às vezes, a partir de nós é onde está a solução. Nossa missão é mostrar que Deus ainda faz sentido para que as pessoas não se esqueçam.”

O culto de aniversário reservou um momento para conscientizar Igrejas de que atos de compaixão também fazem parte de uma vida avivada. Apresentando o trabalho do Lar Batista do Idoso, mostrou que este projeto social, que marca a história dos Batistas cariocas, precisa continuar abençoando vidas. Para mais informações ou parcerias mensais, [larbatistadoidoso.org.br](http://larbatistadoidoso.org.br). ■

# Batistas mineiros falam dos desafios no Vale do Jequitinhonha

Viagem teve o propósito de visitar os campos missionários desta região de Minas Gerais.

**Ilimani Rodrigues e Kátia Brito**

*jornalistas da Convenção Batista Mineira*

De 08 a 11 de janeiro, o gerente da área II da Gerência de Missões da Convenção Batista Mineira viajou para o Vale do Jequitinhonha com o propósito de visitar os campos missionários desta região de Minas Gerais. Também foram visitadas, na ocasião, Igrejas e pastores em potencial para somar no investimento da obra missionária no estado. A seguir, leia um pequeno resumo dos campos missionários visitados:

Medina é uma cidade com 20 mil habitantes e segundo o IBGE, 13,37% da população se declara como da religião evangélica. Nesta cidade temos uma Congregação com sede própria que, antes da pandemia, tinha uma frequência de 50 pessoas, agora, neste tempo, aproximadamente 30 pessoas tem frequentado os cultos. No início deste mês, o Senhor chamou para a Eternidade o pastor Samuel que, há dois anos, estava nesta Congregação como nosso missionário. Ele

estava realizando um excelente trabalho e o crescimento era visível, caindo na graça, tanto da Igreja como da comunidade. Nos despedimos com muita gratidão pelo grande servo e pessoa que foi para todos nós. Agora, buscaremos outro obreiro para dar continuidade ao seu trabalho.

Jacinto é uma cidade com 12 mil habitantes e de acordo com o IBGE, 16,49% são evangélicos. O templo é muito bonito e atualmente têm uma frequência de aproximadamente 25 pessoas nos cultos dominicais. A liderança é composta por pessoas muito simples, porém, muito focadas na obra de Deus. Desde o início da pandemia ficou sem um obreiro, pois o mesmo é do grupo de risco, e em virtude da sua idade, a família o aconselhou a voltar para a sua terra natal. Entendemos que precisamos de um novo obreiro para dar prosseguimento com a plantação daquela Igreja, levando em consideração os grandes desafios desta cidade.

Rubim é um município com 10 mil habitantes e as informações do IBGE é de que 13,95% são evangélicos. Fiquei



*Também foram visitadas Igrejas e pastores que possam somar na obra missionária local*

muito surpreso com tudo que pude testemunhar na Igreja, como também no templo e suas dependências; tudo muito bem-feito e uma liderança determinada a continuar mesmo com a falta de um pastor. A frequência, mesmo nesta pandemia, é de 70 pessoas nos cultos dominicais. Se tratando da estrutura física, ela está preparada para se emancipar, faltando pouco no aspecto financeiro para se tornar autossustentável. Estamos orando e buscando um novo obreiro

para assumir a Igreja em Rubim.

Pedra azul tem 23 mil habitantes e as estatísticas do IBGE apontam que 12,30% da população se declara da religião evangélica. Este campo é liderado pelo missionário Josemares, que possui bons projetos para continuar o crescimento da Congregação. Um dos grandes desafios, no que diz respeito ao templo, é a troca do telhado. Na época da construção foram colocadas telhas ecológicas e hoje a maioria está danificada e precisando ser trocada. De acordo com Josemares, o novo projeto é uma cobertura com telhas de zinco. Nos cultos dominicais, a Congregação tem uma frequência de aproximadamente 25 pessoas.

“Nesta jornada pelo Vale pude encorajar todas as nossas Congregações e seus líderes a continuarem realizando a obra de Deus. Não há Igreja que não possa cooperar, todos podem colaborar, independente do tamanho; aproveito para agradecer a todos que têm cooperado com o avanço da obra de Deus nesta região!”, encerra o pastor Carlos Genival. ■



## CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA

**Missão:** *“Viabilizar a cooperação entre as igrejas batistas no cumprimento de sua missão como comunidade local”*

### Comunicado Geral

O Conselho Geral da Convenção Batista Brasileira, em Assembleia Extraordinária, realizada no dia 19 de janeiro, e conforme definido em seu Estatuto e Regimento Interno, decidiu, em virtude da crise sanitária vivida pelo mundo, e visando o cuidado com os nossos mensageiros, pelo adiamento da 101ª Assembleia Geral Ordinária da Convenção Batista Brasileira, que seria realizada nos dias 21 a 25 do mês de abril de 2021, na cidade de Vitória - ES.

A Assembleia foi transferida para o primeiro trimestre de 2022, em data e local a serem definidos por este Conselho.

Desta forma, o mandato da Diretoria da Convenção e dos demais membros eleitos do Conselho fica prorrogado até a realização da 101ª Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 2021.

Pr. Fausto Aguiar de Vasconcelos

Presidente

---

Rua José Higino, 416 prédio 28.  
CEP 20510-412 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (021) 2157-5557  
[www.batistas.com](http://www.batistas.com)

# Seminário Teológico Batista Mageense realiza curso para professores de EBD Infantil

Capacitação teve a representação de 12 Igrejas da localidade.

**Joecila Ayres Sant'Ana da Silva**  
educadora Cristã na Igreja Batista  
Memorial em Mauá, Magé-RJ

No dia 12 de dezembro de 2020, o Seminário Teológico Batista Mageense (STBM), seguindo todos os protocolos de segurança para uma reunião durante a pandemia, recebeu, em sua sede na Associação Batista Mageense (ABM), 37 professores de Ministério Infantil (representando 12 Igrejas da região) para uma manhã extremamente agradável e enriquecedora, quando pudemos aprender como é importante somar recursos, métodos e técnicas ao ato de ensinar a Bíblia através de histórias, levando a criança a entender que Jesus é o Salvador e fortalecer seu crescimento cristão. Boa parte destes professores já havia participado do curso anterior (Capacitação para o Ministério Infantil) e desejava muito melhorar sua atuação na área.

A professora Márcia Vieira, da Primeira Igreja Batista em Magé-RJ, ministrou o curso que teve duas vídeo-aulas, uma apostila em PDF, dois anexos com as



Encontro foi realizado no dia 12 de dezembro de 2020

histórias do Antigo e do Novo Testamento e uma aula presencial.

Durante quatro horas, pudemos mergulhar num universo de fantoches, ilustrações de todo tipo, cores, personagens bíblicos, músicas e muita expressividade. Da "criação do mundo" ao "livro sem palavras", a gente se sentiu criança, aprendendo sobre Deus, Seu

amor e bondade, o "ministério de Jesus" e a "salvação".

Que bom aprender que a "hora da história" é tão importante, que não pode ser relegada a um segundo plano, à improvisação ou simples maneira de distrair e passar o tempo... Mas precisa ser preparada carinhosa e exaustivamente, com responsabilidade e paixão por "al-

minhas" sedentas de Jesus.

Foi dia de ouvir histórias, cantar, treinar e descobrir o que há de melhor e mais criativo em material para esta atividade no Ministério Infantil. Quando terminou, havia aquela vontade enorme de continuar ali vivendo uma experiência tão boa!

Jesus usou histórias para ensinar e conseguiu atrair multidões que o ouviam com atenção e nós também podemos tornar o ensino da Bíblia mais eficaz para as crianças. Um Ministério Infantil que tem bons contadores de histórias colabora para que tenhamos Igrejas fortes e fundamentadas na Palavra de Deus.

Parabéns ao STBM, pela iniciativa de proporcionar capacitação para que façamos o melhor para o Senhor! Que Deus continue a abençoar o pastor Plínio Araújo, diretor do Seminário e coordenador de Educação Cristã na ABM, e usá-lo na responsabilidade de prover aos Batistas mageenses o que há de melhor para o crescimento e capacitação de cada um. ■

## Pr. Ricardo Pitrowsky: um legado que influenciou gerações!

### Seminário do Sul

"Descansando nos eternos braços do meu Deus. Vou seguro, descansando no poder de Deus".

"Estou seguro". Esse é o nome do hino 314 do Cantor Cristão. Ele é um dos 22 hinos escritos pelo pastor Ricardo Pitrowsky, que também tem participação em muitos outros, na atual versão do hinário, como os arranjos dos hinos 179 e 416. Dos brasileiros, apenas Manoel Avelino de Souza tem mais hinos autorais. O pastor Ricardo deixou hinos que cantamos até hoje, um verdadeiro legado para o culto cristão.

Além de sua participação em diversos hinos, ele também esteve em um momento importante para Faculdade Batista do Rio de Janeiro | Seminário do Sul: a formatura da primeira turma. Esta foi a instituição que ele escolheu e formou-se em 1916. Mas vamos voltar alguns anos e conhecer mais sobre sua história!

Nascido em 10 de janeiro de 1891, ele completaria 130 anos. Filho de um gaúcho e uma alemã, ele era natural de



Linha Formosa, Santa Cruz-RS. Do lar de Gustavo e Elisa Pitrowsky, Ricardo era o quarto dos 11 irmãos, todos filhos do casal. Até onde temos notícias, eles foram os primeiros Batistas naquele local e tiveram um importante fruto que perdura até hoje, a organização da Igreja Batista de Linha Formosa, atualmente, Igreja Batista Formosa.

Com oito anos de idade, Ricardo já sonhava em ser um pregador do Evangelho e tinha como exemplo o missionário

Carlos Roth e, em 1903, ele teve o prazer de ser batizado por esse missionário. Na época, o que não se imaginava era quem o pequeno Ricardo seria nas mãos do Senhor anos mais tarde. No coro da Igreja ele cantava o baixo e integrava o grupo instrumental.

Em março de 1911, ele veio para o Rio de Janeiro e matriculou-se no Colégio Batista Shepard, localizado no Centro Batista, no bairro da Tijuca. Foi neste período que ele conheceu um de seus grandes parceiros, Manoel Avelino de Souza. Depois de formar-se nesta escola, ele veio estudar nesta casa, no Seminário Teológico Batista no Sul do Brasil. Ele só precisava subir apenas mais um pouco a rua do trajeto que já fazia.

Em 25 de fevereiro de 1917, ele foi consagrado ao ministério pastoral no estado da Bahia e, durante um ano, pastoreou, simultaneamente, quatro Igrejas no sul do estado.

Em 13 de fevereiro de 1918, assumiu o pastoreado da Igreja Batista do Engenho de Dentro, no Rio de Janeiro, e, quatro meses mais tarde, casou-se

com Eugenia Thomas, filha de um casal norte-americano do primeiro grupo de imigrantes vindos dos Estados Unidos para São Paulo. Deste enlace, nasceram cinco filhos - Eudora, Elmer, Lovie, Beny e Betty Antunes, a historiadora que mudou o marco de fundação do trabalho Batista, também responsável por divulgar uma bela biografia de seu pai. "Em nosso lar, papai não dispensava os hinos nos cultos domésticos e, desde quando nos lembramos, eram cantados nas diferentes vozes. Ele era o baixo, de voz cheia e sonora. Era exigente quanto à entrada de músicas em casa", afirma Betty.

Pastor Ricardo Pitrowsky era muito envolvido com o serviço ao próximo! Depois da organização do Instituto Evangélico de Cegos, em 1927, por Angelo Manzolillo, o pastor Pitrowsky ficou como secretário, tesoureiro e orientador, até seu falecimento em 1965. Ele também foi um dos fundadores da Junta Patrimonial, onde serviu como secretário-geral da Junta de Missões Mundiais.

Louvamos a Deus pela vida deste servo e pelo grande legado que deixou! ■

# Crianças no centro da missão



## Redação de Missões Mundiais

Pelo segundo ano consecutivo, Missões Mundiais desenvolve uma campanha totalmente voltada para as crianças Batistas brasileiras. No site [www.missoesmundiais.com.br/campanha](http://www.missoesmundiais.com.br/campanha) os líderes do ministério infantil podem baixar estudos semanais para desenvolver junto a meninos e meninas de três faixas etárias. A campanha "Viva! Jesus é Poder" tem ainda música, cartaz e clipe específicos para as classes *kids*.

Sugerimos ainda que, responsáveis e líderes apresentem as suas crianças projetos que Missões Mundiais desenvolve para crianças em várias partes do planeta. Ações que transmitem o amor de Deus através do poder transformador que há em Jesus para que os pequeninos possam ter vida em abundância.

### Moçambique

O projeto Ummi, desenvolvido no norte de Moçambique, é uma destas ações. Ele surgiu a partir do evangelismo com o povo Yao, que faz parte da classificação de Povos Não Alcançados (PNAs), os que nunca ouviram falar de Jesus. Foi através da conversão de uma menina em um culto com crianças e, posteriormente, a procura de outras quatro meninas para aprender sobre viver com Jesus, que os missionários Ana e Eli Costa entenderam que seria através do trabalho com as crianças que mostrariam o poder transformador de Deus na vida desse povo. Nesse contexto, nasceu então o Projeto Ummi, que em Português significa "Vida".

O principal objetivo desse projeto é levar o poder transformador de Jesus ao povo Yao, combatendo o casamento precoce, muito comum por lá entre meninas de 12 a 14 anos. As garotas correspondem ao grupo mais vulnerável na nação moçambicana. O país africano possui indicadores em que 53% das mulheres casaram antes dos 18 anos e 17% é o índice de garotas casadas antes dos 15 anos. E no ranking internacional de países que mantêm a prática do casamento infantil (meninos e meninas),

Moçambique ocupa o 6º lugar.

Atualmente, há 35 meninas sendo alcançadas pelo projeto Ummi. Elas participam de encontros duas vezes por semana, no qual aprendem mais da Bíblia, recebem reforço na leitura e escrita. Elas também têm aulas de crochê e recebem educação financeira, além de participar de atividades esportivas como o futebol feminino. Tudo ensinado com base nos princípios e valores do Reino de Deus. Cerca de 90% dessas garotas são de famílias muçulmanas que não conhecem a Jesus Cristo ou que se dizem nominalmente católicas, o que torna o desafio de evangelizá-las muito grande. Portanto, os missionários precisam ter cuidado com cada palavra e ensino que lhes passam.

Como metas, o projeto planeja promover palestras de conscientização sobre assuntos importantes como abuso e violação sexual, cuidados com a saúde, a importância da educação, autoestima, entre outros temas. Além disso, será necessário implantar o DNA Missionário para que as inscritas no Ummi possam falar do amor transformador de Deus as outras garotas do povo Yao que ainda não conhecem a Cristo e não falam português, a fim de que possam se comunicar com os missionários.

### Oriente Médio

No Oriente Médio, também há esperança para as crianças. Por lá, o projeto "Tenda de Brincar" começou a partir de uma ideia que os líderes e missionários de Missões Mundiais tiveram ao ver de perto a realidade das crianças no campo de refugiados. A ideia foi elaborada e aprimorada, até o seu surgimento definitivo em 2017, quando foram enviados para o local os materiais e os equipamentos para montar a estrutura da tenda.

As 130 crianças que participam das atividades do projeto são filhas de refugiados e vítimas da guerra e da perseguição. E o perfil delas varia entre as que cresceram e as que nasceram no campo de refugiados que surgiu em 2011. Por esse contexto, muitas delas não tinham perspectivas de futuro ou esperança e

carregavam vários traumas psicológicos e emocionais.

Apesar de muitas estarem na fase pré-escolar e receberem aulas de leitura e escrita, o "Tenda de Brincar" em si não é um projeto especificamente voltado para a área da educação. As atividades lúdicas são realizadas para que as crianças possam ter um desenvolvimento social melhor e as ajudam a lidar com os traumas. O projeto tem dado tantos frutos, que já se analisa a possibilidade de abertura de uma segunda tenda ou alternar as turmas em turnos, para que mais crianças possam ser assistidas.

Atualmente, além da missionária Haná Santiago, que coordena o projeto, há mais quatro professoras que foram treinadas e duas pessoas que atuam na área de segurança. Essas seis pessoas que compõem a equipe são refugiados que vivem dentro do campo e estão sendo abençoados através do trabalho missionário realizado ali.

O campo de refugiados está em um

contexto de assistência de organizações mundiais e é controlado por nacionais, em um país de maioria muçulmana. Portanto, não há a possibilidade de se pregar o Evangelho de Cristo de forma aberta. Contudo, as crianças aprendem valores e princípios bíblicos. Assim, aos poucos, suas vidas são transformadas através dos ensinamentos do Evangelho e do cuidado e atenção que recebem. E isto já é percebido pelos pais e familiares que têm seus filhos e filhas como integrantes do "Tenda de Brincar". Desta forma, o trabalho missionário também é realizado com esses adultos, abrindo a possibilidade do compartilhamento integral do Evangelho.

Incentive as crianças de sua Igreja a orar por crianças de todo o mundo. Fale para elas o quanto é necessário também ofertar, a fim de que mais crianças sejam alcançadas. Mostre-as a importância de ser parte da missão de transformar vidas com o poder de Jesus. ■



# JOVEM BATISTA

**CONVIDAMOS VOCÊ A SE ENVOLVER COM A GENTE,  
SENDO RESPOSTA E ESPERANÇA PARA ESTE TEMPO,  
COMO AGENTES DO REINO.**

**E NUNCA SE ESQUEÇA:  
SE VOCÊ É UM JOVEM BATISTA,  
VOCÊ É JBB.**

**VOCÊ É PARTE DISSO TUDO.  
VOCÊ É NOSSA CAUSA.**

**E NÓS SOMOS UMA FAMÍLIA.**

**A FAMÍLIA JBB.**

**SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS**

    | @somosjbb

*Juventude*  
batista brasileira

# EDUCAÇÃO CRISTÃ DE QUALIDADE PARA TODAS AS IDADES



**SÉRIE 1-2021**

**FAÇA O SEU PEDIDO**

**Convicção**  
Editora

Fale conosco – Prontos para atender sua igreja

(21) 2157-5567/0800 009 5599

pedidos@conviccaoeditora.com.br

www.conviccaoeditora.com.br



## Olhando para cima

**Jeferson Rodolfo Cristinini**  
pastor, colaborador de OJB

Dia desses, ao brincar com meu filho no quintal, tivemos uma experiência interessante. Enquanto jogávamos bola no corredor escutei um barulho forte de um avião, e assim eu disse: “Tim, olhe para cima”. Ficamos os dois vendo o grande avião passar. Não demorou muito e outro avião passou e, mais uma vez, eu disse: “Tim, olhe para cima”. Depois de um bom tempo, nos divertíamos com pintura de guache das atividades da escola, ouvimos o som de um helicóptero e o Tim disse: “Pai, olhe para cima”. O helicóptero da Polícia Militar sobrevoava nossa região à procura de algum delinquente e nós saímos na rua para acompanhar o helicóptero. O interessante foi que eu chamei o meu filho por duas vezes para olhar para cima e, depois, ele me chamou para juntos olharmos para o alto. Nesse dia, lembrei-me da orientação paulina, quando disse assim: “[...] buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus, pensai nas coisas do alto, não nas que são aqui da terra” (Cl 3.1-2). Hoje, neste texto, eu quero te chamar a olhar para cima, e que você chame outros a fazer o mesmo neste tempo confuso e incerto.

Lembrei-me também da linda composição de João Alexandre, que convoca

o Brasil, nossa nação querida, a olhar para cima. No refrão, ele diz assim: “Brasil, olha pra cima / Existe uma chance de ser novamente feliz / Brasil, há uma esperança! / Volta teus olhos pra Deus, Justo Juiz!”. Precisamos, urgentemente, chamar nossos irmãos a olharem para cima, na busca de respostas para nosso país. Precisamos lembrar os brasileiros que a única esperança para nossa nação é Deus, o Justo Juiz. Precisamos fazer com que nossos irmãos, os salvos, olhem para cima e, assim, orem pela nossa nação, a fim de que Deus nos ajude diante de tantas confusões políticas, desigualdades e sofrimento da população. Há esperança para o Brasil. A nossa fonte de esperança é Jesus, e por isso precisamos, juntos, olharmos para cima, buscando direção e discernimento diante de um momento tão confuso e conturbado.

Precisamos chamar nossos irmãos a olharem para cima, a clamarem pela direção de Deus para nossas famílias, para que possamos cumprir a vontade de Deus para que nossos lares sejam luzeiros, para que resplandeçam o brilho do Evangelho redentor de Jesus. Precisamos chamar nosso cônjuge e, juntos, olharmos para cima, pedir a direção de Deus para educarmos nossos filhos (as) no caminho do Evangelho, para que possam, nas próximas décadas, enfrentar

uma sociedade avessa a mensagem cristã. Precisamos chamar nosso cônjuge a olhar para cima para entendermos a vontade de Deus para nossa família e o engajamento da nossa casa na Igreja local, para que seja uma família de muitas famílias que servem a Deus. Precisamos chamar nosso cônjuge a olhar para cima, clamar ajuda do Senhor para que nosso casamento seja uma bênção e reflita a imagem real e perfeita de Jesus (o noivo) e de Sua Igreja (a noiva), a fim de que nosso casamento cumpra a missão estabelecida por Deus (cf. Ef 5.22 a 33).

Precisamos chamar nossos irmãos e irmãs a olharem para cima para que continuem tendo fé em Deus e na Sua intervenção santa e na hora exata. Se não olharmos para cima perderemos a esperança e nossa fé esmorecerá, mas conforme olhamos para cima, olhamos para Deus, nossa fé deixa de ser vacilante e se torna inabalável. Precisamos focar no alto, de onde vem nosso socorro, pois, é Deus quem sustenta nossa vida, é nosso provedor, é nosso Pai, que cuida de todos os detalhes e que supre as nossas necessidades cotidianas. Precisamos olhar para cima juntos, como expressão de devoção e de dependência da atuação poderosa de Deus. Quando olhamos para cima, revelamos que dependemos do Senhor e que todas as respostas que queremos e precisamos

devem sair do trono de Deus, devem vir do alto onde Deus está.

Em um momento tão difícil, como esse em que vivemos, rodeados de tantas incertezas e preocupações, a única saída é olhar para cima, é realinhar o foco de nossa visão e depender exclusivamente do Senhor para todas as demandas de nossa vida. Olhar para cima é lembrar que Deus está no trono, reinando soberanamente. Deus não perdeu o controle.

O salmista, diante dos perigos e temores faz uma pergunta profunda: “Elevo meus olhos para os montes: de onde me virá o socorro” (Sl 121.1). Os montes causavam medo e insegurança no salmista, assim como as questões de nosso tempo causam a mesma sensação de inquietude. Falemos como o salmista, que responde a pergunta com fé no Deus Soberano e Criador: “Meu socorro vem do Senhor que fez os céus e a terra” (Sl 121.2). Nosso socorro, para todas os temores e inseguranças, vem do Senhor Criador, que criou os céus e a terra, e está criando céu e nova terra. Olhe para cima e lembre-se que “Deus está fazendo novas todas as coisas”, ou seja, logo viveremos uma nova realidade. Olhe para cima e chame outros a tomarem a mesma atitude. E quando alguém te chamar a olhar para cima, faça-o. Olhe para cima e aquiete Seu coração. ■



## Comunhão: boa e agradável, santa ordenança de Deus

**Igor Oliveira de Araújo**

seminarista, membro da Igreja Evangélica Batista em Casa Amarela - PE

A comunhão é alvo de muito estudo com relação à vida cristã. Por ela orientamos nossos relacionamentos. No entanto, até onde ter comunhão com irmãos que muitas vezes não pensam como nós é realmente importante? Será possível ser indiferente ao próximo, não gostar nem desgostar, apenas ser neutro? Bom, vamos buscar responder tais perguntas à luz do Salmo 133.

“Oh! Como é bom e agradável que os irmãos vivam em união”. O salmista considera a união do Seu povo como algo bom; tudo o que é bom traz consigo efeitos positivos para a vida, assim também é com a comunhão. Ela é o que permite à Igreja caminhar como um corpo ajustado. Quantas vezes nós precisamos de ajuda, conselho, consolo? Todas essas coisas devem ser

supridas pela Igreja viva. Lembre-se de alguma situação onde precisou de ajuda e não conseguiu. Agora, pense em outra situação em que precisou e a obteve. Consegue ver a diferença entre os casos? A comunhão é boa, pois permite a solução dos problemas de maneira prática e solidária. O segundo adjetivo dado à comunhão é “agradável”. Algo agradável nos gera prazer, paz, conforto; todas essas características sintetizam a ideia de comunhão. Como é prazeroso ver os nossos irmãos crescerem em suas vidas, como é confortável vê-los superando problemas e contando suas vitórias e aprendizados. Como é agradável ver uma Igreja chorar com quem chora e sorrir com quem se alegra. Na plena comunhão, todos os sentimentos são partilhados a fim de que as tristezas e apreensões sejam diluídas e nossas alegrias multiplicadas. Nisto consiste a verdadeira comunhão.

“É como o óleo precioso sobre a ca-

beça, [...] a barba de Arão...”. O óleo era usado para a unção e consagração dos sacerdotes, esse processo servia para torná-los puros e santos aos olhos de Deus e pudessem entrar no tabernáculo. Davi compara a comunhão a esse óleo, cuja função era purificar, santificar e consagrar. A comunhão traz pureza às nossas relações, onde o mais importante é ver os nossos irmãos firmes no caminho que é Cristo. A comunhão nos santifica para a busca de relações dignas com os outros, sem buscar o mal ou os nossos próprios interesses. Quantas vezes estamos próximos de pessoas focadas em si? É ou não é cansativo, irritante, desigual e injusto? Para que a Igreja seja uma estrutura inabalável, é necessário a santificação de suas relações através da comunhão. No tratamento com o próximo, compartilhamo de ideias, sonhos, angústias e alegrias; na busca pelo bem comum da Igreja e seus indivíduos.

“Ali o Senhor ordena a sua benção e a vida para sempre”. Deus ordena benção e vida onde há comunhão. É do Seu desejo fazer da comunhão um dos fundamentos da Igreja. Pense bem: por que Deus iria instituir a organização da Igreja, como um conjunto de pessoas e suas peculiaridades, se não for para termos paz em nosso meio? Foi para a desordem, intrigas e divisões que fomos criados? De fato: não. Como podemos ser luz do mundo se não houver unidade e se não iluminamos o mesmo caminho? Para que Deus nos conserve a vida espiritual precisamos funcionar de acordo com a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. É essa a orientação do apóstolo Paulo aos efésios. Devemos servir de suporte aos nossos irmãos para que a Igreja cresça santa e saudável. Devemos estar unidos pelos laços do Senhor, em respeito e amor, resolvendo as pendências e nos santificando na comunhão da Igreja. ■

## A necessidade do sopro do Espírito (Jo 3.8)

**José Manuel Monteiro Jr.**

pastor, colaborador de OJB

Na conversa entre Jesus e Nicodemos, Cristo associa o Espírito Santo a um vento que sopra. Tanto no hebraico quanto no grego, o termo “vento” também pode ser traduzido por “espírito”. Um dos símbolos do Espírito de Deus na Bíblia é o vento ou sopro (Jó 33.4). Dois princípios importantes podemos extrair para compreensão desta matéria.

Primeiro - o Espírito Santo é livre e não pode ser domesticado (Jo 3.8) “O vento sopra onde quer”. O Espírito sopra onde quer e em quem quiser. Ninguém segura o vento e nem pode detê-lo ou domesticado. O ESPÍRITO É LIVRE! Segundo - o Espírito Santo é misterioso (Jo 3.8). “Ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai;”. O ponto é que o vento não pode ser controlado nem entendido pelos seres humanos. O teólogo D. A. Carson afirma: “Onde o Espírito está em ação, os efeitos são inegáveis e inconfundíveis”.

Jesus revela a Nicodemos, que a maior necessidade do ser humano é a do

novo nascimento. Embora Nicodemos reconhecesse Jesus como alguém vindo da parte de Deus, faltava-lhe passar pela experiência da salvação. Hernandes Dias Lopes afirma: “Sem o novo nascimento, o céu estará de portas fechadas para você”. É justamente por isso que necessitamos do sopro do Espírito. Tendo como pano de fundo o texto do encontro de Jesus com Nicodemos, vamos elencar alguns pontos, ressaltando as razões do porquê necessitamos do sopro do Espírito.

Em primeiro lugar, para rompermos com a religiosidade sem vida (Jo 3.7). Jesus é categórico com Nicodemos ao dizer: “importa-vos nascer de novo”. Observe que esta expressão, Jesus não usa, por exemplo, com Zaqueu, que obtinha seus proventos de forma ilícita. Também não usou com a mulher samaritana, que estava em uma relação promíscua de adultério. Jesus diz a um homem religioso. Vemos ao longo do ministério de Jesus, que os líderes religiosos recusavam submeter-se a autoridade do testemunho de Cristo (Jo 3.11). Não tenho dúvida de que em nossas comunidades

cristãs, existem inúmeras pessoas que vivem uma religiosidade fria e mecânica. Jesus desferiu as palavras mais duras aos religiosos do que aqueles que eram considerados pagãos. O religioso é legalista - tem aparência de piedoso, mas é extremamente cruel. O pastor e escritor Luciano Subirá diz: “A religiosidade é pior do que a imoralidade. Por que? Porque, diferentemente dos demais pecadores, o religioso, por sua aparência de piedade, é um pecador vacinado contra o arrependimento!”

Em segundo lugar, para dissipar as trevas de nossa alma (Jo 3.1-2). É digno de nota ressaltar que Nicodemos vai falar com Jesus de noite e continuava em trevas. Mesmo depois de Jesus haver lhe explicado, continuava não entendendo o novo nascimento. As trevas de sua alma só seriam dissipadas pelo sopro do Espírito em sua vida. O teólogo D. A. Carson afirma: “Nicodemos se aproximou de Jesus à noite, mas sua própria noite era mais escura do que ele pensava”.

Em terceiro lugar, para nos deleitarmos em Deus e não nos sinais que Ele

pode fazer (Jo 3.2). Vemos aqui neste texto que a princípio, o que chamou atenção de Nicodemos foram os milagres de Jesus. De igual forma, os templos estão lotados hoje - porque muitos estão atrás dos sinais e maravilhas e não daquele que realiza os sinais e maravilhas. É necessário o sopro do Espírito para que possamos ter alegria e contentamento no Senhor das bênçãos, e não nas bênçãos do Senhor. Hernandes Dias Lopes afirma: “Ainda hoje as pessoas procuram Jesus por causa de milagres. Contudo, para ser salvo, você deve olhar não para os milagres, mas para aquele que foi levantado na cruz”.

Em último lugar, para que a palavra produza transformação em nosso ser (Jo 3.10). O texto é claro ao informar que Nicodemos era mestre em Israel - era alguém com alto conhecimento bíblico, mas não era salvo. Existem muitas pessoas que conhecem a verdade, mas nunca foram transformadas por esta verdade. Necessitamos do sopro do Espírito para que a Palavra gere em nossa vida profundas mudanças em nome de Jesus. ■



# Acampamento<sup>»</sup> **ON - LINE** de Promotores

MISSÕES MUNDIAIS

**05 e 06**  
**FEVEREIRO**

**05/02 - CELEBRAÇÃO**  
**19H00**

**06/02 - OFICINAS**  
*1º HORÁRIO*

**15H30 às 16H20**

*2º HORÁRIO*

**16H40 às 17H30**

**CELEBRAÇÃO**  
**19H00**

**VIVA**  
O PODER DE  
TRANSFORMAR

